



CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA

VALENÇA RJ - 2025

ATA DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA 2025

06/12/2025

Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, no Centro de Referência da Terceira Idade, situado na Praça Paulo de Frontin, número vinte e dois, Centro, Valença, Rio de Janeiro, realizou-se a Conferência Municipal de Cultura de Valença, edição dois mil e vinte e cinco. O evento foi oficialmente convocado pelo Decreto número duzentos e trinta e quatro, de doze de novembro de dois mil e vinte e cinco, e pautou-se pelo tema central "Identidade Cultural: Raízes, Diversidade e Futuro". Os trabalhos iniciaram-se entre às nove horas e trinta minutos e dez horas com o credenciamento dos participantes, momento destinado ao acolhimento inicial, assinatura da lista de presença e retirada de material de apoio e crachás. Às dez horas e vinte minutos, o senhor Antônio Carlos, Secretário Municipal de Cultura e Turismo de Valença, foi convidado a compor a mesa para realizar a abertura oficial do evento, representando o Prefeito Municipal. Na sequência, para a composição da mesa de abertura intitulada "Cultura como Potência para o Desenvolvimento de Valença", foram convidadas as seguintes autoridades presentes: a senhora Mariana Ferraz, Presidente do Conselho Municipal de Cultura de Valença; o senhor Vereador Amauri, Presidente da Comissão Parlamentar de Educação e Cultura da Câmara Municipal de Valença; o senhor Luciano Almeida, Diretor de Cultura da Câmara Municipal de Valença; e o senhor Mestre Tota, representante do Comitê de Cultura no Vale do Café. Durante a formação da referida mesa, foi também convidado o senhor Vereador Felipe Farias. Em seus pronunciamentos, as autoridades destacaram os trabalhos realizados em prol da cultura em suas respectivas esferas, abrangendo tanto o Poder Executivo quanto o Poder Legislativo, além de pontuarem os desafios estruturais e conjunturais que o município de Valença encontra atualmente. A Presidente do Conselho, senhora Mariana Ferraz, fez uso da palavra para recordar aos participantes que o objetivo central do encontro é promover o debate coletivo entre a sociedade civil e o poder público, com vistas a diagnosticar a cultura local e colher indicações e propostas fundamentais para a atualização do Plano Municipal de Cultura (PMC).

Apoio



Realização



CONSELHO MUNICIPAL DE
CULTURA
Valença-RJ



CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA

VALENÇA RJ - 2025

Ressaltou-se, ainda, a importância da participação social como ferramenta de fortalecimento das políticas públicas. Ao fim da mesa de abertura, os conselheiros titulares e suplentes presentes no evento realizaram uma breve apresentação individual. Ato contínuo, deliberou-se em conjunto com a plenária que o intervalo anteriormente destinado ao horário de almoço seria suprimido, visando a celeridade dos debates e o adiantamento dos trabalhos para o encerramento antecipado da conferência. Após uma breve pausa, os trabalhos foram retomados com o Painel Temático intitulado "Planejar para Avançar - O Papel do Plano Municipal de Cultura", conduzido pelos membros da comissão organizadora da Conferência Mariana Ferraz e Vinícius Lavall. Durante a exposição, foram abordados o conceito, a função, a importância e o rito de construção do Plano Municipal de Cultura, tendo como base teórica o documento "Planos Municipais de Cultura: guia de elaboração", publicado pela Escola de Administração da UFBA em dois mil e dezessete. Foram apresentados organogramas detalhando as etapas de elaboração de um PMC e, como exemplo prático de aplicação, foi demonstrado o Plano Municipal de Cultura de São Gonçalo, Rio de Janeiro, elaborado para o decênio dois mil e dezoito a dois mil e vinte e oito. Dando prosseguimento, a comissão organizadora informou que, devido à ausência de quórum para a realização de discussões setoriais, conforme previsto na programação da Conferência, as escutas e a coleta de propostas para a atualização do Plano Municipal de Cultura ocorreriam por meio de plenária conjunta, com a participação de todos os presentes e considerando o discutido nas reuniões setoriais realizadas ao longo dos últimos dois anos do Conselho e nos Fóruns Distritais que antecederam a Conferência. A alteração foi aceita pelos participantes, iniciando-se então a fase de debates e registro de sugestões. Dando início à escuta e coleta de propostas, foi aberto espaço para a manifestação dos fazedores de cultura presentes, que apresentaram demandas e sugestões para a atualização do Plano Municipal de Cultura. Dentre as contribuições da sociedade civil, destacaram-se propostas voltadas à formação de jovens por meio do Hip Hop, apresentadas por Graveto; a necessidade de espaços adequados para eventos de grande porte e ensaios de grupos percussivos, conforme pontuado por Legota e Carla Adriana; e a urgência de um mapeamento e apoio institucional às festas religiosas e aos centros de matriz africana, conforme defendido por Luciano Almeida e Amarildo. O segmento do artesanato, representado pela conselheira Leina, propôs a criação do Museu de

Apoio



Realização



CONSELHO MUNICIPAL DE
CULTURA
Valença-RJ



CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA

VALENÇA RJ - 2025

Valença, da Casa do Artesão e de um calendário cultural com atualizações anuais. Também contribuíram com o debate Márcia Valença, Josué Soares, Katia Berkowicz e a conselheira Elaine Vieira, esta última ressaltando a importância da desburocratização dos processos junto à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, além da garantia de acessibilidade nos eventos municipais. Registrou-se, por fim, que os fazedores de cultura Misael e Carla Adriana formalizaram suas sugestões por meio de documentos escritos, os quais foram entregues à comissão organizadora e passam a constar como anexos integrantes deste registro oficial. Ao fim da plenária, os participantes decidiram aprofundar os debates dividindo-se em grupos; o setor Audiovisual, possuindo quórum qualificado, reuniu-se para debater o Caderno Técnico para o Audiovisual de Valença, com propostas elaboradas pelo conselheiro Rodrigo Graciosa, documento este que passa a constar em anexo, enquanto os demais setores se reuniram em outra roda de conversa. No encerramento, a presidente Mariana Ferraz esclareceu que a conferência representa uma etapa fundamental de escuta e que todas as contribuições serão consideradas para a elaboração do Plano Municipal de Cultura, somando-se aos fóruns distritais e setoriais realizados entre dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco. Informou ainda que o material consolidado será discutido no plenário do Conselho Municipal de Cultura e, após aprovação, apresentado ao Executivo para os trâmites de formalização. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas. Eu, Vinícius Lavall Vieira Rosa, lavrei a presente ata, a qual será assinada por mim e juntada a lista de presença.

Documento assinado digitalmente



VINICIUS LAVALL VIEIRA ROSA
Data: 18/03/2026 17:09:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

VINÍCIUS LAVALL VIEIRA ROSA

Conselheiro Municipal de Cultura
e Membro da Comissão Organizadora

Apoio



Realização



CONSELHO MUNICIPAL DE
CULTURA
Valença-RJ



CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA

VALENÇA RJ - 2025

NOME COMPLETO	SETOR	CONTATO
Leone Gardini	Aterramento	(24) 992-27-79-91
Sonilda Lilia Costa	Patrimônio	(21) 964342300
RODRIGO GRACIOSA	AUDIOVISUAL	21 98787-0992
Rafael Mado Hora	SEC CULTURA	24 988316661
Maider Naves de Iris Florentino	diretor de escola	24 981212312
Marcella Jasmim Barcellos	ESPAÇO CULTURAL	(21) 982955055
Van derlei Antonio Raymundo	cultura popular	988353079
Prof. Jozoni	cultura Afro-Brasileira	21 992015996
Elisângela Rocha dos Reis	Educação	(24) 992165419
Wagner Ap. F. da Silva	alternação Afro	(24) 998640137
		21. 992528177
Blaine Vieira 1ª SEC. Fórum Cultura Médio Paraíba	Dist. Conservatória de Comunicação	(24) 992618666
Felipe Fergencio Farias	Câmara Municipal	(24) 999830156
Ara Flávia Farias	Saúde / B	(24) 999113733



CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA

VALENÇA RJ - 2025

NOME COMPLETO	SETOR	CONTATO
JOSE MISAEL MATHIAS DA SILVA Bm	ARTES VISUAIS -	(24) 993050294
Katia Berkowicz Borges	Literatura em Movimento	24-999484655
MICHAEL ALMEIDA	Arquitetura Cultural e Patrimônio	24. 992397722
JONAS LUIZ BRANDÃO	ARTES VISUAIS	24-993096987
Vinicius Harold Viana Pereira	Artes Cênicas	24 981217709
Yosi Amaral Tenente Lima		24. 988877518
Fernanda Lucia Jacques de Fedeiro Oliveira	Centro Cidadania / Sec. Cultura	24 988462551
Paulo Amaral		24-992560676
Julia de Fátima Guimarães	Afrobraziliana	24-992765056
Carlos Alexandre de Brito	AFROBRASILIANAS	24-998425279
João Adriano Santos	Cultura Popular	24-992647592
Haide Terezinha de O. Rodrigues	Urbanidade Popular	24 992789999
Hernani Hoffner	Audiovisual	21 980123200



CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA

VALENÇA RJ - 2025

NOME COMPLETO	SETOR	CONTATO
Sebastião de Souza Medeiros	Cultura Popular	988052380
Fernando de Silva Santiago	Cultura Afro-brasileira	993956103
Jonas S. Oliveira	TOUR SABANIA ALZONIA	VAL 40 9884371520
Gustavo A.L. Nunes	AUDIOVISUAL	(24)993104064
Marcia Valença	Teatro / música / produção	21 99813-8891
Josue SOARES	TEATRO / MÚSICA / PROD. / MÚSICA	21992589830
Carlos Eduardo Silva Torres	Audio visual	24992049838
Amanda Jennifer Castro Torres	Audio visual	24992964173
Flavio Ferraz	Cultura	24992774552
Pedro Jamar CARVALHO Eumor	Audio Visual	24999780416



CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA
VALENÇA RJ - 2025



CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA
VALENÇA RJ - 2025

[illegible]

Batugue com eles

- * Localização de espaços específicos e adequados para ensaios, oficinas e apresentações

- * Possibilidades de ajudas de custo para transporte e infraestrutura para eventos fora de cidade que conduzirão o nome de cidade

- * Fortalecimento e empoderamento de cultura feminismo e matricial.

- * Ajuda de custo para ->

trazer conhecimento
(professores, oficinas
capacitação).

Miguel

Aqui está uma lista prática, moderna e totalmente adaptável de iniciativas que podem fortalecer a cultura popular valenciana em vários eixos: social, cultural, educacional, participativo, inclusivo e turístico.

São ideias que podem ser implementadas pela sociedade civil, associações culturais, igrejas, grupos de dança, escolas e pelo próprio poder público.

☒ O que podemos acrescentar à cultura popular de Valença-RJ

1. Cultura & Tradição

- Festival Anual de Cultura Popular Valenciana

Incluindo: jongo, samba de raiz, capoeira, folclore regional, corais, teatro de rua.

- Semana do Fisiculturismo e Atletas de Força

Integrada ao calendário oficial: campeonatos, exposições, palestras, workshops e feira fitness.

- Feira de Artesanato e Gastronomia Local Permanente

Barracas fixas rotativas com artesãos, produtores rurais e gastronomia típica.

- Rota dos Quilombos e das Cachoeiras

Visitas guiadas com narrativa histórica e cultural, valorizando a ancestralidade afro-brasileira e belezas naturais.

2. Educação & Conhecimento

- Programa "Escola Viva" nos Bairros

Aulas e oficinas culturais abertas à população: música, dança, violão, teatro, história local, pintura.

- Museu Interativo de História Valenciana

Com tecnologia simples (telas, QR codes), trazendo história colonial, ferroviária, agrícola e das festas tradicionais.

- Circuito de Leitura & Sarau Literário

Mesas de leitura, rodas de poesia e publicação anual de um livro com autores locais.

- Escolinhas Comunitárias de Arte e Esporte

Dança, capoeira, jiu-jitsu, atletismo, música e desenho — gratuito para crianças e jovens.

Mirel
2

3. Participação Social & Inclusão

- Conselho Popular de Cultura

Representantes dos bairros participando de decisões culturais.

- Festival "Valença Inclusiva"

Apresentações de grupos de PCD, oficinas adaptadas, acessibilidade em eventos, audiodescrição.

- Projetos de Economia Solidária

Cooperativas de mulheres, jovens e artesãos com microcrédito e capacitação.

- Hortas Comunitárias nos Bairros

Integração social, educação ambiental e geração de alimentos.

4. Turismo Criativo & Ecoturismo

- Rota do Café & das Fazendas Históricas

Visitas guiadas + degustações + produção artesanal (café, doces, queijos).

- Trilhas Guiadas e Turismo Rural

Trilhas, cavalgadas, cachoeiras, pesque-pague, fazendinhas para crianças.

- Calendário Turístico Anual

Com atrações mensais, como:

- Caminho do Divino
- Festival da Serra
- Festival de Verão
- Dia do Físiculturista e Atletas de Força (com feiras e expositores)
- Encontro de Carros Antigos
- Festa da Primavera
- Natal Iluminado

- Mercado Municipal Cultural

Um local fixo, diário, que mistura:

- artesanato
- gastronomia
- música ao vivo
- pequenos eventos
- turismo religioso e histórico

Handwritten signature and the number 3 inside a circle.

🎵 5. Artes, Música & Economia Criativa

- Escola Municipal de Música & Orquestra Jovem de Valença
Fomentando novos talentos.
- Produção de Videoclipes e Documentários Locais
Contando histórias, tradições e personagens da cidade.
- Editais Anuais de Incentivo Cultural
Pequenos valores para artistas locais, grupos de dança, youtubers, escritores, atletas de força etc.

🌱 6. Geração de Renda e Empreendedorismo Cultural

- Feira "Valença Faz & Vende"
Agricultura familiar, brechós, artesanato, gastronomia, orgânicos, música e pequenos shows.
- Programa "Turismo que Emprega"
Capacitação de guias, cozinheiros, fotógrafos, artesãos, designers e pequenos produtores.
- Loja de Souvenirs de Valença
Produtos com identidade cultural: camisetas, quadros, canecas, miniaturas de pontos turísticos.
- Parcerias com Influencers e Criadores Locais
Promoção digital das belezas naturais, eventos e tradições.

Resumo Final

Essas ações podem transformar Valença em um polo cultural, turístico e econômico, reforçando:

- ✓ identidade cultural
- ✓ participação social
- ✓ inclusão
- ✓ educação
- ✓ atração de turistas
- ✓ geração de renda local

CADERNO TÉCNICO — AUDIOVISUAL DE VALENÇA-RJ

Propostas para o Plano Municipal de Cultura
Documento orientador para debate e ação pública

1. INTRODUÇÃO

Este caderno apresenta orientações estratégicas para a consolidação do audiovisual como setor cultural, econômico e educacional em Valença-RJ. Destina-se a gestores públicos, fazedores de cultura, conselhos e instituições parceiras.

2. DIAGNÓSTICO INICIAL DO SETOR

Características principais:

- Produção local baseada majoritariamente em conteúdos independentes de baixo orçamento.
- Profissionais com necessidade de formação básica e experiência prática.
- Carência de equipamentos, espaços formativos e infraestrutura dedicada.
- Sociedade com baixa percepção do audiovisual como setor econômico e espelho da identidade cultural.
- Ciclos produtivos dependentes de editais emergenciais, sem continuidade sistemática.

3. JUSTIFICATIVA

O audiovisual é um campo estratégico para desenvolvimento cultural e econômico. Além de expressar identidade, gera renda, capacita jovens, amplia repertório crítico e projeta o município. A construção de um sistema audiovisual municipal estruturado exige diretrizes permanentes, governança pública e articulação de parcerias.

4. OBJETIVO GERAL

Consolidar o audiovisual como setor estruturado de cultura, economia criativa, educação e cidadania em Valença-RJ.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar acesso à formação artística e técnica.
- Fortalecer a capacidade de produção independente local.
- Promover circulação, exibição e percepção pública do audiovisual.
- Estimular a sustentabilidade econômica do setor.
- Aperfeiçoar governança e participação social.

6. DIRETRIZES ESTRUTURANTES

Diretriz 1 — Formação e Capacitação

Promover conhecimento técnico, crítico e cultural sobre audiovisual para profissionais e sociedade.

Diretriz 2 — Infraestrutura e Equipamento

Criar condições mínimas para produção, formação e difusão audiovisual.

Diretriz 3 — Fomento e Economia do Audiovisual

Estabelecer instrumentos permanentes e multicanais de apoio à criação, difusão e sustentabilidade econômica.

Diretriz 4 — Consolidação Institucional e Governança

Aperfeiçoar instrumentos de gestão, monitoramento e controle social das políticas públicas do audiovisual.

7. METAS, PRAZOS E INDICADORES

Diretriz 1 — Formação e Capacitação

Meta 1.1 — Plano Municipal de Formação Audiovisual

Prazo: 1º semestre de 2026

Plano de ação: planejamento, aprovação e implementação do plano.

Indicador: Meta sancionada dentro do PMC.

Meta 1.2 — Programa Municipal de Oficinas Continuadas

Prazo: implementação a partir do 2º semestre de 2026.

Plano de ação: Execução do **Plano Municipal de Formação Audiovisual**

Indicador: número anual de turmas ofertadas.

Diretriz 2 — Infraestrutura e Equipamentos

Meta 2.1 — Espaço público ou conveniado para formação e exibição

Prazo: até 2027.

Plano de ação: espaços adequados de exibição cinematográfica dentro dos equipamentos culturais municipais. Esses espaços devem dar apoio ao **Programa Municipal de Oficinas Continuadas**.

Indicador: funcionamento de espaço dedicado ou acordado institucionalmente.

Meta 2.2 — Programa de investimento gradual em equipamentos audiovisuais

Prazo: planejamento e implantação entre 2026 e 2028.

Plano de ação: implementar pequenos centros técnicos audiovisuais nos equipamentos culturais municipais. Os ctavs devem contar com equipamento básico de aquisição de imagens, captação de som e edição. Essa estrutura deve dar apoio ao **Programa Municipal de Oficinas Continuadas**.

Indicador: volume anual de aquisições ou parcerias.

Diretriz 3 — Fomento e Economia do Audiovisual

Meta 3.1 — Edital municipal de incentivo ao audiovisual com frequência anual

Prazo: primeira edição até o 2º semestre de 2026.

Plano de ação: planejar e executar editais de realização de projetos de curta metragem.

Indicador: número de editais realizados por período de PMC.

Meta 3.2 — Mecanismo municipal de circulação

Prazo: até 2027.

Plano de ação: abrir espaço para exibição das produções locais nas salas de exibição dos equipamentos culturais municipais.

Indicador: número de sessões/eventos realizados anualmente.

Diretriz 4 — Consolidação Institucional e Governança

Meta 4.1 — Atribuições ampliadas do Conselho Municipal de Cultura

Prazo: até 2026.

Plano de ação: formação dos conselheiros e suporte para o fórum setorial audiovisual.

Indicador: formalização das atribuições e publicação de relatórios.

Meta 4.2 — Observatório Municipal do Audiovisual

Prazo: até 2027.

Indicador: publicação anual de dados e análises.

8. ESTRATÉGIAS DE VIABILIZAÇÃO E PARCERIAS

Responsabilidades públicas:

- Gestão de editais e fundo municipal de cultura.
- Espaços públicos para formação e exibição.
- Políticas de formação e governança.

Caminhos colaborativos e privados:

- Parcerias institucionais com empresas e entidades educacionais.
- Apoio técnico de organizações culturais.
- Captação via leis de incentivo.
- Contrapartidas sociais em projetos privados.

Princípio orientador: nenhum profissional deve ser remunerado com visibilidade; todo trabalho deve ser pago.

9. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E GOVERNANÇA

- Indicadores vinculados a metas e diretrizes.
- Monitoramento anual.
- Relatórios públicos via Secretária Municipal de Cultura.
- Revisão bienal vinculada ao plano municipal.